BASE DE DADOS



SQL Structured Query Language

Teórico-Práticas Ano Lectivo 2016/2017





Objetivos

- 1. SQL STRUCTURED QUERY LANGUAGE
- 2. DATA DEFINITION LANGUAGE
 - > Tabelas
 - > Tipo de Dados
 - Restrições de Integridade
 - Modificação de Tabelas
- 3. DATA MANIPULACION LAMGUAGE
 - > Manipulação de dados em tabelas
 - Comando SELECT (Básico)





SQL- Strutured Query Language

- ★ SQL é a linguagem mais usada nas bases dados relacionais;
- Originalmente desenvolvida pela IBM;
- * Atualmente é um standard, o mais recente é o SQL:2011;
- ★ SQL é mais que uma linguagem de interrogação estruturada. Inclui características para a definição da estrutura de dados, para alterar os dados de uma base de dados, e para especificar esquemas de segurança. Estas características agrupam-se do seguinte modo:

DDL – Data Definition Language

DML – Data Manipulation Language

DCL – Data Control Language





SQL- Strutured Query Language

SQL

DDL

Data Definition Language

CREATE... ALTER... DROP...

DML

Data Manipulation Language

Actualização (update operations)

INSERT UPDATE DELETE

Consulta (retrieval operations)
SELECT





DATA DEFINITION LANGUAGE— CRIAR TABELAS

Na sua forma mais básica é preciso apenas indicar o nome da tabela, os nomes das varias colunas e o tipo de cada uma delas.





DATA DEFINITION LANGUAGE—TIPO DE DADOS

- * char(n) ou character(n) Cadeia de carateres de tamanho fixo n
- * varchar(n) ou character varying(n) Cadeia de carateres com tamanho máximo n
- * text Cadeia de carateres sem tamanho definido
- ★ integer ou int Números inteiros (4 bytes)
- * number(precisão, escala) Números reais sem limite de tamanho
- * timestamp Data + hora no mesmo campo
- * Date data entre 4712-01-01 AC e 4712-12-31 DC
 - Para forçar conversões, usar TO_DATE(campo,formato) e TO_CHAR(campo, formato)





DATA DEFINITION LANGUAGE-TIPO DE DADOS

* Exemplo

```
create table aluno (
bi integer,
nome varchar (56),
médiaCurso number (4,2),
datanascimento date
);
```





DATA DEFINITION LANGUAGE- VALORES POR OMISSÃO

★ Podem ainda ser definidos valores por omissão para cada coluna usando a palavrachave default.

```
create table aluno (
bi integer ,
nome varchar (56) ,
médiaCurso number (4,2) default o,
datanascimento date default Sysdate
);
```





DATA DEFINITION LANGUAGE- RESTRIÇÕES INTEGRIDADE

- ★ Em SQL podem ser definidas restrições de integridade de vários tipos.
- * As restrições podem ser de dois tipos:
 - de coluna (referem-se apenas a uma coluna e são descritas em frente à coluna em causa);
 - > ou de tabela (referem-se a mais do que a uma coluna e ficam separadas da definição das colunas).





RESTRIÇÕES DE INTEGRIDADE- CHECK

- * As restrições do tipo **CHECK** permitem garantir que uma ou mais colunas seguem uma determinada regra que pode ser expressa como uma expressão matemática.
- Podemos e devemos sempre dar nomes às restrições para que seja mais fácil identificar a razão pela qual a inserção de dados falha.

```
create table aluno (
  bi integer ,
  nome varchar (56) ,
  médiaCurso number (4,2) default o,
  Constraint ck_media check (médiaCurso >= 0),
  datanascimento date
);
```





RESTRIÇÕES DE INTEGRIDADE- CHECK

No caso da restrição abranger mais de uma coluna temos de usar uma restrição de tabela.

```
create table aluno (
 bi integer,
nome varchar (56),
médiaCurso number (4,2) default o,
média_notasExame number (4,2),
datanascimento date,
 Constraint ck_mediaExames check (média_notasExame <
médiaCurso)
);
```





RESTRIÇÕES INTEGRIDADE- NOT NULL

♣ Para garantir que uma coluna não tenha valores nulos podemos usar uma restrição do tipo not null

```
create table aluno (
bi integer ,
nome varchar (56) not null ,
médiaCurso number (4,2),
datanascimento date
);
```





RESTRIÇÕES DE INTEGRIDADE— CHAVE PRIMÁRIA

- ★ Podemos definir uma, e só uma, chave primária para a tabela.
- Uma chave primária não pode conter valores nulos nem pode ter valores repetidos.

```
create table aluno (
bi integer primary key,
nome varchar (56) not null,
médiaCurso number (4,2),
datanascimento date
);
```





RESTRIÇÕES DE INTEGRIDADE— CHAVE PRIMÁRIA

★ Uma chave primária pode ser composta por mais do que um atributo e neste caso, devemos usar uma restrição de tabela.

```
create table nota (
  bi integer,
  codDisc integer,
  nota o number (4,2),

Constraint pk_nota Primary key (bi, codDisc)
);
```





RESTRIÇÕES DE INTEGRIDADE— CHAVE CANDIDATA

- Chaves candidatas (alternativas) podem ser definidas usando restrições do tipo unique.
- ★ Estas restrições são equivalentes às restrições de chave primária mas não obrigam os valores a ser não nulos.

```
create table aluno (
bi integer primary key,
nif integer unique,
nome varchar (56) not null,
médiaCurso number (4,2),
datanascimento date,
);
```





RESTRIÇÕES DE INTEGRIDADE— CHAVE ESTRANGEIRA

- ★ Uma restrição do tipo foreign key permite declarar chaves estrangeiras.
- ★ Uma chave estrangeira deve sempre referenciar uma chave primária ou única.

```
create table aluno (
bi integer primary key,
nif integer unique,
nome varchar (56) not null,
médiaCurso number (4,2),
                                               atributo que é
                                               chave primária
datanascimento date,
                                               na tabela curso
cursoid integer references curso(id)
);
```





RESTRIÇÕES DE INTEGRIDADE— CHAVE ESTRANGEIRA

No caso da chave estrangeira ser composta ou concatenada (mais de uma coluna) usa-se uma restrição de tabela:

```
create table notasExames (
ano letivo number(4),
epoca varchar(20),
cod disc number(4),
 bi integer,
Constraint fk_notasexame Foreign Key
(ano_letivo, epoca, cod_disc) references
exame_freq(ano_letivo,epoca,cod_disc)
);
```

```
create table Exame_freq(
  ano_letivo number(4),
  epoca varchar(20),
  cod_disc number(4),
  data date,
  Primary key
  (ano_letivo,epoca,cod_disc)
);
```





RESTRIÇÕES DE INTEGRIDADE— CHAVE ESTRANGEIRA

★ Devemos sempre definir o que acontece quando uma chave estrangeira é violada durante uma operação de remoção ou alteração.

```
create table aluno (
  bi integer primary key,
  nif integer unique ,
  curso integer references curso(id) on delete set null on update
  cascade, ...
);
```

Neste exemplo estamos a definir que no caso de um curso ser apagado os alunos que pertençam a esse curso devem ficar com o curso a null. No caso da chave primária do curso ser modificada, essa modificação deve propagar-se e modificar também o curso da tabela aluno.





RESTRIÇÕES DE INTEGRIDADE – CHAVE ESTRANGEIRA

- * As alternativas para os valores de **on delete** e on **update** são:
 - restrict Não deixa efetuar a operação ;
 - cascade Apaga os registos associados (delete) ou altera a chave estrangeira (update);
 - set null A chave estrangeira passa a null;
 - set default A chave estrangeira passa a ter o valor por omissão.





MODIFICAÇÃO DE TABELAS

- ★ É possível alterar tabelas
 - > Acrescentar novas colunas, alterar o tipo de dados e eliminar colunas;
 - > Acrescentar ou retirar constraints.
- * Acrescentar uma coluna
 - > ALTER TABLE Aluno ADD (email varchar(100)
- * Eliminar uma coluna
 - > ALTER TABLE Aluno DROP email



Para apagar uma Tabela
DROP TABLE <nometabela>

- * Alterar o tipo de dados de uma coluna
 - ➤ ALTER TABLE Aluno **MODIFY** (email varchar(75))





MODIFICAÇÃO DE TABELAS

* Eliminar uma constraint

➤ ALTER TABLE Aluno **DROP CONSTRAINT** FK_Nota_id_aluno_Aluno

* Acrescentar uma constraint

ALTER TABLE Aluno ADD CONSTRAINT FK_Nota_id_aluno_Aluno FOREIGN KEY (id_aluno) REFERENCES Aluno(id_aluno)

★ Considerações:

- A sintaxe dos comandos pode variar de SGBD para SGBD;
- Nem todos os SGBD permitem todas as versões do comando ALTER TABLE;
- Quando se adiciona uma constraint, terá sempre de ser no formato de uma table constraint;
- ➤ A alteração de tipo de dados de uma coluna não pode violar regras de integridade.





DATA MANIPULATION LANGUAGE

★ Data Manipulation Language (DML) é utilizada para efetuar operações de seleção, ordenação, cálculo de informação guardada em tabelas, entre outras.

* COMANDOS:

- > INSERT inserir dados numa tabela;
- UPDATE atualiza os dados existentes numa tabela;
- DELETE elimina registos numa tabela;
- > SELECT- recuperar dados da base de dados.

Manipulação de Dados





MANIPULAÇÃO DE DADOS- INSERT

- ★ O comando insert tem como função permitir inserir registo de dados em tabelas.
- insert into <tabela> ista de atributos>
 values <Conjunto de tuplos>
- * Se forem indicadas o nome das colunas em que queremos inserir os dados, as restantes ficarão com o seu valor por omissão ou nulas.
- * Podemos não indicar o nome das colunas. Neste caso somos obrigados a seguir a mesma ordem pela qual criamos a tabela.

```
INSERT INTO empregado VALUES (12, 'Joao', 500);
INSERT INTO empregado (id, nome) VALUES (12, 'Joao');
INSERT INTO empregado VALUES (12, 'Joao', DEFAULT);
INSERT INTO empregado VALUES (12, 'Joao', NULL);
```



O DE ENGENHARIA VÁTICA

MANIPULAÇÃO DE DADOS- **UPDATE**

★ O comando update permite modificar os dados numa tabela.

determina sobre que tabela se vão executar as alterações.

indica pares de colunas e valores a atribuir a colunas.

```
update <tabela>
set <Atributo> = <Expressão>, <Atributo> =
  <Expressão>, ...
where <Condição>
```

indica sobre que registo da tabela serão executas as alterações. A condição pode ser uma subconsulta).





MANIPULAÇÃO DE DADOS- **UPDATE**

★ Exemplos

UPDATE Departamento SET nome='Informática' WHERE nome='Civil'

UPDATE empregado SET salario=salario * 1.6

UPDATE empregado SET salario=salario * 1.6, função ="chefe" WHERE nome='João'





MANIPULAÇÃO DE DADOS- **DELETE**

★ Usa-se o comando delete para remover registos das tabelas.

delete from <tabela >
where <Condição>

★ Permite apagar apenas registos inteiros. Não é possivel apagar um campo com o Delete.

DELETE FROM empregado WHERE salario > 2000;

DELETE FROM empregado WHERE bi = 1234;

DELETE FROM empregado;





- ★ O SELECT permite extrair informação de uma Base de Dados ou seja, efetuar consultas à Base de Dados.
- ★ O resultado de uma consulta é uma relação.
- ★ Na sua forma mais básica é preciso apenas indicar a cláusula SELECT e FROM, sendo as restantes opcionais.

```
SELECT [DISTINCT] < lista de atributos>
FROM < lista de tabelas>
[ WHERE <critério> ]
[GROUP BY <grupo_expressão>]
[HAVING <critério>]
[ORDER BY <order_expressão> ASC | DESC]
```





★ Uma consulta típica da SQL tem a forma:

select A1, A2, ..., An **from** r1, r2, ..., rm

where P, onde

- Ai representa um atributo;
- ri representa relação;
- P é um predicado.

Esta consulta é equivalente à expressão da álgebra relacional:

 Π A1,A2,...,An (σ_P (R1 ×R2 ×...× Rm))





- ★ SQL permite duplicados nas relações, bem como nos resultados das consultas.
- ♣ Para forçar a eliminação de duplicados, deve-se inserir a declaração DISTINCT depois do select.

SELECT DISTINCT < lista de atributos>

....

- ★ A cláusula SELECT pode conter expressões aritméticas envolvendo os operadores
 +, -, *, / e operações em constantes ou atributos dos registos.
- * A cláusula SELECT também permite renomear os nomes da tabelas e os nomes dos atributos





***** Exemplos

Veiculo (matricula, marca modelo, kms, preço)

matricula	marca	modelo	kms	preço
23-12-QA	OPEL	ASTRA	5500	18900
12-34- QW	RENAULT	CLIO	34000	23000
23-43-TR	RENAULT	MEGANE	1000	30000
78-56-XA	OPEL	ASTRA	12000	12700

SELECT * FROM veiculo

matricula	marca	modelo	kms	preço
23-12-QA	OPEL	ASTRA	5500	18900
12-34- QW	RENAULT	CLIO	34000	23000
23-43-TR	RENAULT	MEGANE	1000	30000
78-56-XA	OPEL	ASTRA	12000	12700





***** Exemplos

SELECT marca, modelo FROM veiculo

marca	modelo
OPEL	ASTRA
RENAULT	CLIO
RENAULT	MEGANE
OPEL	ASTRA

SELECT DISTINCT marca, modelo FROM veiculo

marca	modelo
OPEL	ASTRA
RENAULT	CLIO
RENAULT	MEGANE

SELECT matricula, marca, preço*1.20 FROM veiculo

matricula	marca	preço*1.20
23-12-QA	OPEL	22680
12-34- QW	RENAULT	27600
23-43-TR	RENAULT	36000
78-56-XA	OPEL	15240





* Exemplos

SELECT matricula, marca, preço*1.20 AS novoPreço FROM veiculo

matricula	marca	novoPreço
23-12-QA	OPEL	22680
12-34- QW	RENAULT	27600
23-43-TR	RENAULT	36000
78-56-XA	OPEL	15240

SELECT matricula, Kms AS Quilometros FROM veiculo

matricula	Quilometros
23-12-QA	5500
12-34- QW	34000
23-43-TR	1000
78-56-XA	12000

Não é necessário em ORACLE





ESTRUTURA BÁSICA- WHERE

- * A cláusula WHERE corresponde ao predicado de seleção da álgebra relacional.
- ★ O comando WHERE permite selecionar um sub-conjunto de registos de uma relação que satisfazem uma determinada condição sobre alguns atributos.
- ★ A condição pode conter operadores de comparação (<, >, <=, <>, ...) e pode ser composta usando AND, OR e NOT.
- ★ Permite também o uso de IS NULL ou IS NOT NULL

SELECT [DISTINCT] lista-atributos FROM lista-tabelas WHERE condições





ESTRUTURA BÁSICA- WHERE

* Exemplos

SELECT * FROM veiculo WHERE marca ="OPEL" OR KMS >12000;

matricula	marca	modelo	kms	preço
23-12-QA	OPEL	ASTRA	5500	18900
12-34- QW	RENAULT	CLIO	34000	23000
78-56-XA	OPEL	ASTRA	12000	12700

SELECT * FROM VEICULO WHERE marca IS NULL;

matricula	marca	modelo	kms	preço

SELECT * FROM empregado WHERE preço/kms > 2;

matricula	marca	modelo	kms	preço
23-12-QA	OPEL	ASTRA	5500	18900





ESTRUTURA BÁSICA- WHERE

- * Permite usar o operador **LIKE** em operações com strings.
- * O operador LIKE é usado para pesquisas não exatas.
- ★ Faz uso de dois caracteres especiais:
 - _ (substitui 1 caracter)
 - % (substitui qualquer sequência de caracteres)

Select * From Carro where marca like '__NA%'

matricula	marca	preço
12-34- QW	RENAULT	23000
23-43-TR	RENAULT	30000



Carro

matricula	marca	preço
23-12-QA	OPEL	18900
12-34- QW	RENAULT	23000
23-43-TR	RENAULT	30000
78-56-XA	OPEL	12700





ESTRUTURA BÁSICA - GROUP BY E HAVING

- * O resultado da cláusula GROUP BY é uma tabela em que as linhas com valores iguais para a lista-atributos-do-grupo são agrupadas.
- ★ A lista-atributos da cláusula SELECT consiste(1) numa lista de nomes e (2) uma lista de termos de agrupadores.
- * Todas as colunas da cláusula SELECT têm de estar incluídas na lista-atributos-dogrupo.

SELECT [DISTINCT] lista-atributos

FROM lista-tabelas

WHERE condições

GROUP BY lista-atributos-do-grupo

HAVING condições-do-grupo





ESTRUTURA BÁSICA - GROUP BY E HAVING

- * A cláusula HAVING serve para filtrar os valores dos grupos.
- ★ Elimina do resultado os grupos que não satisfazem a condição.
- * As condições na cláusula HAVING são aplicadas após a formação dos grupos.

SELECT marca, SUM(Kms)
FROM VEICULO
GROUP BY marca
HAVING SUM(kms) < 9000



marca	kms
OPEL	5500
RENAULT	1000





ESTRUTURA BÁSICA- ORDER BY

- ★ A resposta a uma pergunta pode ser ordenada segundo uma ou mais colunas.
- * Para proceder à ordenação usa-se o comando **ORDER BY** seguido das colunas que queremos ordenar.
- ★ Por omissão as colunas são ordenadas ascendentemente.
- ★ Podemos mudar a direção da ordenação usando as palavras ASC e DESC.

SELECT [DISTINCT] lista-atributos

FROM lista-tabelas

WHERE condições

GROUP BY lista-atributos-do-grupo

HAVING condições-do-grupo

ORDER BY <order_expressão> ASC | DESC]





ESTRUTURA BÁSICA- ORDER BY

* Exemplos

SELECT marca, kms FROM VEICULO ORDER BY marca DESC, kms;

marca	kms
RENAULT	34000
OPEL	5500
OPEL	12000

SELECT marca, kms FROM VEICULO WHERE marca="OPEL" ORDER BY kms DESC;

marca	kms
OPEL	12000
OPEL	5500